

## Questionário para a comunidade.

O grupo se reuniu para entrevistar cinco pessoas de uma comunidade. As perguntas abordaram o acesso à educação, o nível de escolaridade dos entrevistados e a opinião deles sobre as dificuldades enfrentadas para adquirir conhecimento.

### Perguntas realizadas

- Qual o seu nome completo?
- Qual a sua idade?
- Qual o seu nível de escolaridade? (Opcional)
- Como você descreveria o acesso à educação em sua comunidade?
- Quais são os principais desafios que você ou as pessoas ao seu redor enfrentam para acessar a educação?
- Você acredita que o acesso à educação é essencial para melhorar a qualidade de vida na comunidade?
- Como você vê a possibilidade de um acesso mais fácil à educação (por exemplo, ensino a distância e comunidades virtuais)?

Respostas:

Pessoa 1

- Qual o seu nome completo?

R: João Silva Santos

-Qual a sua idade?

R:28 anos

-Qual o seu nível de escolaridade?

R: Ensino superior completo

-Como você descreveria o acesso à educação em sua comunidade?

R: O acesso tem melhorado nos últimos anos, mas ainda existem muitas barreiras, especialmente para quem mora em áreas rurais.

Quais são os principais desafios que você ou as pessoas ao seu redor enfrentam para acessar a educação?

R:A falta de transporte adequado e a escassez de escolas bem equipadas são desafios significativos.

-Você acredita que o acesso à educação é essencial para melhorar a qualidade de vida na comunidade?

R: Sim, com certeza. A educação amplia as oportunidades e ajuda as pessoas a ter uma vida mais digna.

Como você vê a possibilidade de um acesso mais fácil à educação (por exemplo, ensino a distância e comunidades virtuais)?

R: Acho que é uma excelente ideia, mas precisa ser acompanhada de políticas que garantam acesso à internet e a dispositivos tecnológicos.

Pessoa 2

Qual o seu nome completo?

R: Mariana Lopes Ferreira

Qual a sua idade?

R: 19 anos

Qual o seu nível de escolaridade?

R: Ensino médio completo, cursando faculdade

Como você descreveria o acesso à educação em sua comunidade?

R: Temos escolas boas, mas nem todos conseguem usufruir delas de forma plena, devido a questões econômicas.

Quais são os principais desafios que você ou as pessoas ao seu redor enfrentam para acessar a educação?

R: Muitos jovens precisam trabalhar para ajudar a família, o que compromete o tempo de estudo.

Você acredita que o acesso à educação é essencial para melhorar a qualidade de vida na comunidade?

R: Absolutamente, a educação abre portas e pode quebrar o ciclo da pobreza.

Como você vê a possibilidade de um acesso mais fácil à educação (por exemplo, ensino a distância e comunidades virtuais)?

R: É muito promissor, mas depende das empresas melhorarem a infraestrutura de internet em todas as regiões.

Pessoa 3

Qual o seu nome completo?

R: Carlos Eduardo Almeida

Qual a sua idade?

R: 45 anos

Qual o seu nível de escolaridade?

R: Ensino fundamental incompleto

Como você descreveria o acesso à educação em sua comunidade?

R: Bastante limitado, principalmente para adultos como eu, que não tiveram muitas oportunidades no passado.

Quais são os principais desafios que você ou as pessoas ao seu redor enfrentam para acessar a educação?

R: Falta de programas educacionais voltados para adultos e a necessidade de conciliar trabalho e estudo.

Você acredita que o acesso à educação é essencial para melhorar a qualidade de vida na comunidade?

R: Sem dúvida, a educação é a base para que as pessoas consigam melhores empregos e aumentem sua renda.

Como você vê a possibilidade de um acesso mais fácil à educação (por exemplo, ensino a distância e comunidades virtuais)?

R: Acho que seria uma grande ajuda, desde que a população receba suporte para aprender a usar a tecnologia.

Pessoa 4

Qual o seu nome completo?

R: Sofia Pereira Ramos

Qual a sua idade?

R: 33 anos

Qual o seu nível de escolaridade?

R: Pós-graduação em andamento

Como você descreveria o acesso à educação em sua comunidade?

R: É relativamente bom, mas ainda tem diferenças de qualidade dependendo da localização e do tipo de escola.

Quais são os principais desafios que você ou as pessoas ao seu redor enfrentam para acessar a educação?

R:A desigualdade entre o ensino público e privado é marcante, gerando disparidades significativas no aprendizado.

Você acredita que o acesso à educação é essencial para melhorar a qualidade de vida na comunidade?

R:Sim, é fundamental, pois empodera as pessoas e dá ferramentas para o desenvolvimento social e econômico.

Como você vê a possibilidade de um acesso mais fácil à educação (por exemplo, ensino a distância e comunidades virtuais)?

R:Vejo como uma forma de democratizar a educação, mas é preciso melhorar a capacitação de professores e o suporte aos alunos.

Pessoa 5

Qual o seu nome completo?

R:Pedro Henrique Nascimento

Qual a sua idade?

R: 15 anos

Qual o seu nível de escolaridade?

R: Ensino médio em andamento

Como você descreveria o acesso à educação em sua comunidade?

R: É razoável, mas muitos colegas desistem da escola por não verem valor prático no que aprendem.

Quais são os principais desafios que você ou as pessoas ao seu redor enfrentam para acessar a educação?

R: Falta de motivação e de suporte familiar. Além disso, a infraestrutura das escolas deixa a desejar.

Você acredita que o acesso à educação é essencial para melhorar a qualidade de vida na comunidade?

R: Sim, mas é importante que a educação seja mais conectada com as realidades e expectativas dos alunos.

Como você vê a possibilidade de um acesso mais fácil à educação (por exemplo, ensino a distância e comunidades virtuais)?

R:Pode ser uma boa alternativa, especialmente para quem não consegue ir à escola regularmente, mas tem que ser interativa e atrativa.

## **Conclusão:**

Após registrar as respostas, chegamos à conclusão de que todas foram semelhantes, o que indica que o acesso à educação na comunidade é limitado e dificilmente está ao alcance de todos. No entanto, recebemos respostas positivas em relação à criação de uma comunidade de aprendizagem e de um banco de conhecimentos, onde pessoas de diversas idades poderiam ter acesso a conteúdos variados, promovendo o progresso contínuo e a aquisição de mais conhecimento.

Link:

<https://forms.gle/pp5Czgi4PuSTgQax8>

Mapa de empatia:

### 1. João Silva Santos

- O que ele vê? João observa melhorias graduais no acesso à educação em sua comunidade, mas nota que ainda há desafios em regiões mais afastadas, como as áreas rurais.
- O que ele escuta? Conversas sobre políticas públicas e iniciativas que buscam melhorar a infraestrutura educacional, mas também críticas sobre a falta de execução eficaz.
- O que ele pensa e sente? João acredita que a educação é uma alavanca para o progresso individual e comunitário. Ele se preocupa com as dificuldades enfrentadas por quem mora em regiões menos favorecidas.
- O que ele fala e faz? Participa de discussões sobre a importância da educação, incentiva os amigos a se manterem informados e defende melhorias nas escolas.
- Dores: A desigualdade no acesso e a falta de recursos básicos em algumas escolas.
- Ganho: Acredita que uma educação de qualidade melhora a vida de todos, trazendo mais oportunidades.

### 2. Mariana Lopes Ferreira

- O que ela vê? Mariana observa jovens que enfrentam desafios financeiros e a necessidade de trabalhar enquanto estudam.
- O que ela escuta? Histórias de colegas que lutam para conciliar estudos e trabalho, e discussões sobre programas de apoio estudantil.

- O que ela pensa e sente? Ela se sente esperançosa com as oportunidades, mas preocupada com a situação de muitos que não conseguem priorizar os estudos.
- O que ela fala e faz? Compartilha suas experiências como estudante universitária, busca motivar outros e discute formas de melhorar a inclusão educacional.
- Dores: Falta de tempo e apoio financeiro para estudantes que precisam sustentar suas famílias.
- Ganho: Vê a educação como um caminho claro para romper ciclos de dificuldades econômicas.

### 3. Carlos Eduardo Almeida

- O que ele vê? Carlos percebe que as oportunidades para adultos voltarem a estudar são poucas e difíceis de acessar.
- O que ele escuta? Ouve histórias de conhecidos que abandonaram a escola cedo e enfrentam dificuldades semelhantes.
- O que ele pensa e sente? Ele sente frustração por não ter tido acesso à educação de qualidade quando mais novo e um desejo de melhorar suas condições.
- O que ele fala e faz? Expressa o desejo de voltar a estudar, mas menciona a falta de programas específicos que facilitem isso.
- Dores: Poucas oportunidades para adultos retornarem aos estudos e dificuldades para conciliar trabalho e escola.
- Ganho: Acredita que mais acesso e flexibilidade no ensino pode ajudar pessoas na mesma situação a progredirem.

### 4. Sofia Pereira Ramos

- O que ela vê? Sofia observa a diferença marcante entre a qualidade do ensino público e privado e como isso afeta as oportunidades de cada um.
- O que ela escuta? Discussões sobre desigualdade educacional e a importância de políticas de melhoria da infraestrutura.
- O que ela pensa e sente? Sofia se sente privilegiada por ter acesso à educação de qualidade, mas ciente de que essa não é a realidade de todos. Ela acredita que a educação é um direito que deveria ser igualitário.
- O que ela fala e faz? Participa de eventos e fóruns para promover mudanças educacionais, além de debater sobre a importância de políticas públicas efetivas.
- Dores: A disparidade entre diferentes regiões e o acesso desigual a materiais e tecnologia.
- Ganho: Espera que um acesso mais equitativo à educação ajude a nivelar as oportunidades para todos.

## 5. Pedro Henrique Nascimento

- O que ele vê? Pedro percebe que muitos colegas desistem da escola por falta de motivação e por não verem relevância no conteúdo.
- O que ele escuta? Conversas de amigos que falam sobre a necessidade de algo mais prático e estimulante na educação.
- O que ele pensa e sente? Sente-se desanimado com a falta de conexão entre o que aprende e o que poderia ser útil no mundo real. Acredita que o ensino precisa ser mais adaptado às realidades dos jovens.
- O que ele fala e faz? Compartilha sua opinião em grupos de estudo e tenta manter-se focado, mas sente falta de um ensino mais inovador.
- Dores: Desmotivação, infraestrutura escolar precária e uma educação que não reflete suas expectativas.
- Ganho: Vê potencial na educação virtual e ensino a distância como formas de manter o interesse e de facilitar o acesso a conteúdos mais conectados à realidade.

Nome: \_\_\_\_\_

Idade: ○



○ que PENSA E SENTE

○ que OUVI

COLE SUA FOTO AQUI

○ que VÊ

○ que FALA E FAZ

Quais são as DORES?

Quais são as NECESSIDADES?